

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 05/10/2000 Hora :

Título: Milho Fonte:

Autor: Rossana C. Bueno de Godoy

Matéria:

O mercado de milho encontra-se estável, com pouco volume de negócios. Os preços recebidos pelos produtores paranaenses, situam-se na faixa de R\$11,4 representando recuo de 1% em relação aos preços de duas semanas anteriores. No Paraná, somando-se estoques remanescentes da safra normal e da safrinha, restam em torno de 2 milhões de toneladas de milho a serem comercializados.

O aumento na quantidade ofertada em decorrência da entrada da safrinha tem pressionado os preços. Além de que, grande parte dos produtores necessitam fazer caixa, para a implantação da safra de verão, sendo obrigados a se desfazerem do produto em estoque.

O quadro de estabilidade no mercado de milho, tem surpreendido àqueles que estavam apostando em grandes explosões de preços, devido à quebra que houve na safrinha, por problemas de geadas e também devido a oferta nacional estar bastante ajustada á demanda.

O fato é que, as grandes empresas compradoras do cereal, se precaveram, antecedendo os processos de importação no primeiro semestre, possibilitando-lhes estoques em níveis suficiente até a entrada da nova safra, em janeiro. A situação torna-se complicada para pequenos e médios pecuaristas, os quais detêm pouco poder barganha e baixa capacidade financeira para fazer estoques, na dependência exclusiva do mercado interno.

As importações brasileiras, até o momento, ultrapassam 1, 2 milhões de toneladas, devendo totalizar 2,6 milhões de toneladas no ano, segundo estimativas da CONAB. Mesmo com o clima de insegurança em relação à importação de milho transgênico, as importações têm ocorrido, apesar dos relatos de apreensão de cargas em algumas regiões do Brasil.